

## **LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS: UMA EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA**

Monally Kelly Ribeiro de Albuquerque<sup>1</sup>

Geovana Lima da Silva<sup>2</sup>

Danielly Barbosa de Sousa<sup>3</sup>

Abigail Fregni Lins<sup>4</sup>

### **SOBRE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

O Programa Residência Pedagógica (PRP) pela CAPES é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e revela-se de grande importância para a formação de professores, onde seu objetivo é possibilitar a articulação entre teoria e prática na escola de educação básica. As Instituições de Ensino Superior (IES) são selecionadas por meio de editais, nos quais são apresentados projetos de Residência Pedagógica (RP) organizados de acordo com as propostas de ensino das Secretarias Estaduais e Municipais que irão receber os residentes. Os projetos do PRP são realizados durante 18 meses com cargas horárias de 414 horas de atividades, sendo divididos em 3 Módulos (I, II e III) de 6 meses e cada dos Módulos são divididos em 3 Eixos (1, 2 e 3), onde no Eixo 1 é trabalhado a questão da formação (86 horas), no Eixo 2 são realizadas pesquisas e planejamentos (12 horas) e no Eixo 3 ocorre a regência nas escolas-campo de educação básica (40 horas). Nosso subprojeto de Matemática do *Campus* Campina Grande conta com a participação da docente orientadora Profa. Dra. Abigail Fregni Lins, as preceptoras Profas. Ms. Danielly Barbosa de Sousa e Dra. Sonally Duarte de Oliveira e 16 residentes.

No Módulo I de nosso subprojeto foram realizados: Eixo 1: reuniões para apresentar as Propostas Pedagógicas das escolas-campo e foram feitas leituras de textos de cunho crítico-reflexivo, contando com palestras dos Profs. Drs. Sergio Lorenzato

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, monally.albuquerque@aluno.uepb.edu.br, monally15@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, geovana.silva@aluno.uepb.edu.br;

<sup>3</sup> Mestre em Educação Matemática e Preceptora do PRP, dany\_cg9@hotmail.com;

<sup>4</sup> Doutora em Educação Matemática e Docente Orientadora do PRP- UEPB, bibilins@gmail.com;

(sobre formação docente e profissionalização) e Márcio Urel Rodrigues (sobre a BNCC); Eixo 2: leitura e discussão da obra de Iran Abreu Mendes e Miguel Chaquiam (2016) e a presença remota de Prof. Dr. Iran Abreu Mendes para discutirmos a obra estudada; Eixo 3: realizamos a regência nas escolas-campo, a qual teve como base a História da Matemática como recurso didático, discutido em Albuquerque *et al.* (2021). No Módulo II de nosso subprojeto foram realizados: Eixo 1: importantíssimas palestras com os Profs. Dr. Gelson Iezzi (matemática elementar), Profa. Dra. Regina Maria Pavanello (ensino de Geometria), Profa. Dra. Regina Célia Grando (jogos na educação matemática) e Profa. Dra. Ana Kaleff (Laboratório de Matemática); Eixo 2: trabalhamos com a nossa preceptora Prof. Ms. Danielly Barbosa de Sousa realizando pesquisas relacionadas com a nossa regência; Eixo 3: a experiência de regência, na qual tivemos como base metodologias que puderam, e podem, nos auxiliar no ensino e aprendizagem da Matemática, discutido em Albuquerque *et al.*(2021a).

No Módulo III do subprojeto foram realizados: Eixo 1: palestras com importantes professores, como Profs. Drs. Odilon Otávio Luciano (Matemática Escolar), Adriana Richit (Lesson Study), Antonio José Lopes (Ensino de Matemática) e Oscar João Abdnour (Matemática e Música). Fizemos a leitura da obra *Para Aprender Matemática* de Sérgio Lorenzato; Eixo 2: fizemos pesquisas para realização de nossa regência; Eixo 3: a experiência de regência, onde trabalhamos a leitura e interpretação de gráficos e tabelas por meio de resoluções de problemas.

## **GRÁFICOS E TABELAS**

Trabalhar com gráficos e tabelas torna-se cada vez mais importante e essencial, tendo em vista que muitos meios de comunicação fazem uso deles para transmitir informações com um curto espaço de tempo. Em vista disso, é de suma importância que o professor realize atividades cujos conteúdos garantam uma boa compreensão a respeito da leitura e interpretação de gráficos e tabelas, partindo sempre de situações-problemas que envolvam a realidade do aluno. Como destaca, Miguel (2005):

[...] o conhecimento matemático não se consolida como um rol de ideias prontas a serem memorizadas; muito além disso, um processo significativo de ensino de Matemática deve conduzir os alunos à exploração de uma grande variedade de ideias e de estabelecimento de relações entre fatos e conceitos de modo a incorporar os contextos do mundo real, as experiências e o modo natural de envolvimento para o desenvolvimento das noções matemáticas com vistas à aquisição de diferentes formas de percepção da realidade (MIGUEL, 2005, p. 377).

Mostrando que partir da resolução de problemas que envolvem o cotidiano do aluno, irá estimulá-lo a pensar, criar, relacionar ideias, descobrir e ter autonomia de pensamento. Sendo assim, no lugar do aluno simplesmente repetir o que o professor ensinou, o próprio aluno irá descobrir e redescobrir por si só ideias e maneiras diferentes de enxergar o problema.

Ao aplicar a Matemática e relacioná-la ao cotidiano do aluno, trabalha-se o conteúdo com mais significado, pois uma vez que essa relação não é feita pode acarretar na dificuldade de compreensão pelo aluno, como destaca Giardinetto:

Diante da necessária consideração da matemática desenvolvida no cotidiano para o processo de ensino-aprendizagem da matemática escolar, para algumas pesquisas, a ausência de relação entre a matemática escolar e a matemática da vida cotidiana, é apontada como fator determinante da dificuldade hoje encontrada pelos alunos na apropriação do conhecimento matemático escolar (GIARDINETTO, 1999, p. 4).

Com isso, para nossa proposta de regência, escolhemos resolver problemas, envolvendo a leitura e interpretação de gráficos e tabelas, relacionando-os às situações cotidianas, com o intuito de trabalhar o conteúdo com significado, levando o aluno a compreender que aquele conhecimento é importante para sua vida em sociedade e lhe será útil para entender uma grande variedade de fenômenos.

## **EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA**

A regência do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual da Paraíba durante o Módulo III se deu na E.M.E.F. Irmão Damião, município de Lagoa Seca, estado da Paraíba, sob a orientação e supervisão da preceptora Profa. Ms. Danielly Barbosa de Sousa. Foi realizada com a minha parceira de dupla Geovana Lima no dia 4 de março, de forma remota com a utilização da plataforma do Google Meet e contou com a participação de seis alunos do 7º ano.

De início nos apresentamos para os alunos e os questionamos a fim de estimular o interesse a respeito da existência de gráficos e tabelas nas diversas situações do seu cotidiano. Em seguida apresentamos a importância da leitura e interpretação de gráficos e tabelas, bem como onde eles podem ser utilizados, buscando assim dar significado ao aprendizado e mostrando a relevância desse conteúdo.

No decorrer mostramos exemplos de gráficos que existem (gráfico de colunas, barras, setores e linhas), os elementos que compõem os mesmos e as tabelas, como

título, legenda, fonte, entre outros. À medida que íamos apresentando esses elementos, estimulamos os alunos para que eles encontrassem os elementos nas tabelas e gráficos que estávamos apresentando. Ademais, mostramos como podia ser feita a construção de gráficos e tabelas por meio da resolução de alguns problemas.

Por fim, para melhor interpretação e compreensão sobre a leitura desses gráficos e tabelas, resolvemos problemas envolvendo o conteúdo, partindo sempre de situações que retratassem um pouco a realidade dos alunos, a fim de que eles percebessem que todo esse assunto matemático tem sentido em suas vidas presente e futura.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi elaborado um questionário por mim e Geovana contendo 10 questões que trabalhavam a leitura e interpretação de gráficos e tabelas e mais 3 questões como forma de avaliação, onde seu foco foi saber se os alunos haviam gostado da aula que preparamos e qual teria sido a parte que mais lhes chamou atenção.

Dessa forma, tivemos o retorno de todos os seis alunos. Diante das respostas com relação à avaliação da aula, os alunos mostraram que realmente gostaram e se sentiram estimulados a buscar ainda mais conhecimento sobre o conteúdo trabalhado. Porém, ao relatar o que lhes chamou atenção, foram bem superficiais, pois todos tiveram praticamente a mesma resposta, disseram que apenas os gráficos e tabelas foram os que lhes chamaram a atenção.

Por fim, ao analisar as respostas referentes à leitura e interpretação de gráficos e tabelas, notamos que a maioria dos alunos conseguiu responder corretamente apenas questões simples. Quando as questões exigiam um pouco mais de análise e interpretação eles erraram, mostrando que mesmo diante de toda explicação, ainda se mantiveram com dúvidas. A turma era de apenas seis alunos e durante toda a aula a participação foi pequena, pois eles demoravam, ou até mesmo não respondiam, quando perguntávamos algo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trabalhar com gráficos e tabelas torna-se cada vez mais importante e essencial, tendo em vista que muitos meios de comunicação fazem uso deles para transmitir informações com um curto espaço de tempo. Com isso, nossa experiência de regência buscou mostrar a importância da leitura e interpretação de gráficos e tabelas na prática

pedagógica. Assim, tratar esse conteúdo por meio da resolução de problemas com situações cotidianas pode vir a contribuir para o aluno pensar, raciocinar, relacionar ideias, desenvolver mais sua criatividade e adquirir novos conhecimentos.

Contudo, nossa experiência de regência nos despertou para possibilidades de trabalhar cada vez mais esse conteúdo em sala de aula, uma vez que vimos que os alunos sentem muita dificuldade, o que acaba tornando-se um desafio a ser vencido, tanto pelo professor como pelo aluno.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica UEPB; CAPES; Leitura e interpretação de gráficos e tabelas; Resolução de problemas; Ensino Fundamental II.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Agradeço a concessão da bolsa do Programa de Residência Pedagógica que deu oportunidade para experiência de regência em sala de aula. Além deste, agradecemos a CAPES pela parceria e suporte a projetos como este, que nos auxiliam e nos proporcionam experiências para nosso crescimento e formação profissional.

## **REFERÊNCIAS**

- ALBUQUERQUE, Monally Kelly Ribeiro de; SOARES, Cláudia Daniele da Silva; SOUSA, Danielly Barbosa de; LINS, Abigail Fregni. Ensino e aprendizagem dos números naturais de um ponto de vista histórico. In: **ANAIS VI CONEDU**, 2021.
- ALBUQUERQUE, Monally Kelly Ribeiro de; SILVA, Geovana Lima da; SOUSA, Danielly Barbosa de; LINS, Abigail Fregni. Recursos digitais no ensino de ângulos: uma experiência de regência. In: **ANAIS VI CONAPESC**, 2021a.
- CAPES. Ministério da Educação. **Programa Residência Pedagógica**, 2018.
- MENDES, I. A. e CHAQUIAM, M. História nas aulas de Matemática: fundamentos e sugestões didáticas para professores. Belém: SBHMat, 2016.
- MIGUEL, José Carlos. **O ensino de Matemática na perspectiva da formação de conceitos: implicações teórico-metodológicas**. Núcleos de Ensino: Artigos dos Projetos realizados em 2003. 2005. p.375-394.
- Disponível em: <[https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-BR&user=o9TGwtMAAAAJ&citation\\_for\\_view=o9TGwtMAAAAJ:u5HHmVD\\_uO8C.>](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=o9TGwtMAAAAJ&citation_for_view=o9TGwtMAAAAJ:u5HHmVD_uO8C.>)  
Acesso em: 25 de Fevereiro de 2022.
- GIARDINETTO, José Roberto Boettger. **Matemática escolar e matemática da vida cotidiana**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.